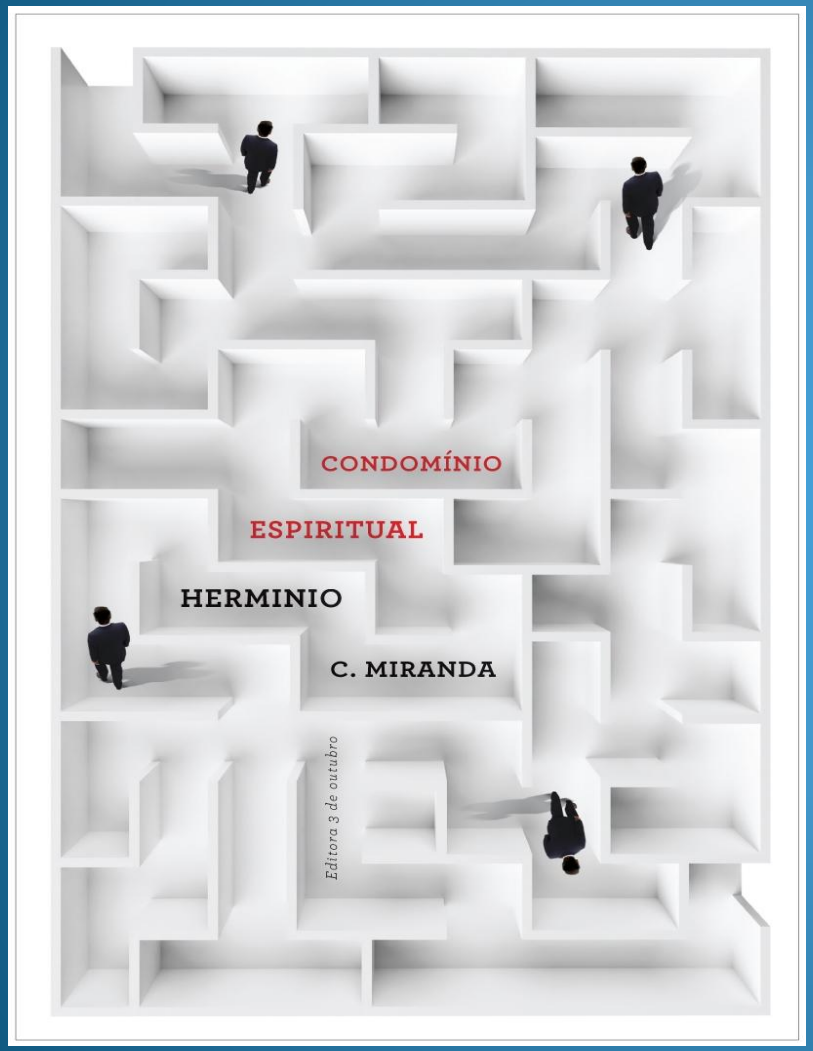


CICLO III

CONDOMíNIO ESPIRITUAL

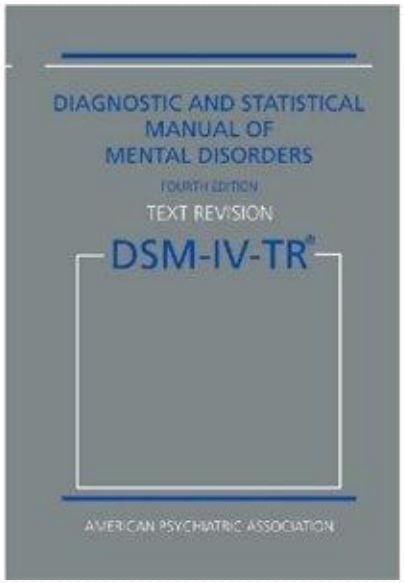
Sandra

2012-10-3

Condomínio Espiritual

- A expressao *"**Condomínio Espiritual**"* tem sido utilizada dentro do Espiritismo por diversos autores.
- A ciência oficial diagnostica como um distúrbio psíquico denominado "Personalidades Múltiplas" ou **SPM**.
- Em inglês: **MPD** (Multiple Personalities Disorder), mas a comunidade científica tem preferido chamar de **DID (Dissociative Identity Disorder)**

Sintomas (medicina)



A versão DSM-V está sendo escrita até essa data

- **De acordo com DSM-IV-TR (Diagnostic and Statistical Manual), manual dos profissionais da saúde mental nos Estados Unidos, aqui estão alguns dos sintomas:**
  - Presenças de dois ou mais estados de personalidades;
  - Pelo menos duas dessas personalidades tem controle do comportamento da pessoa constantemente;
  - Inablidade de recordar importante informação pessoal

Condominio Espiritual

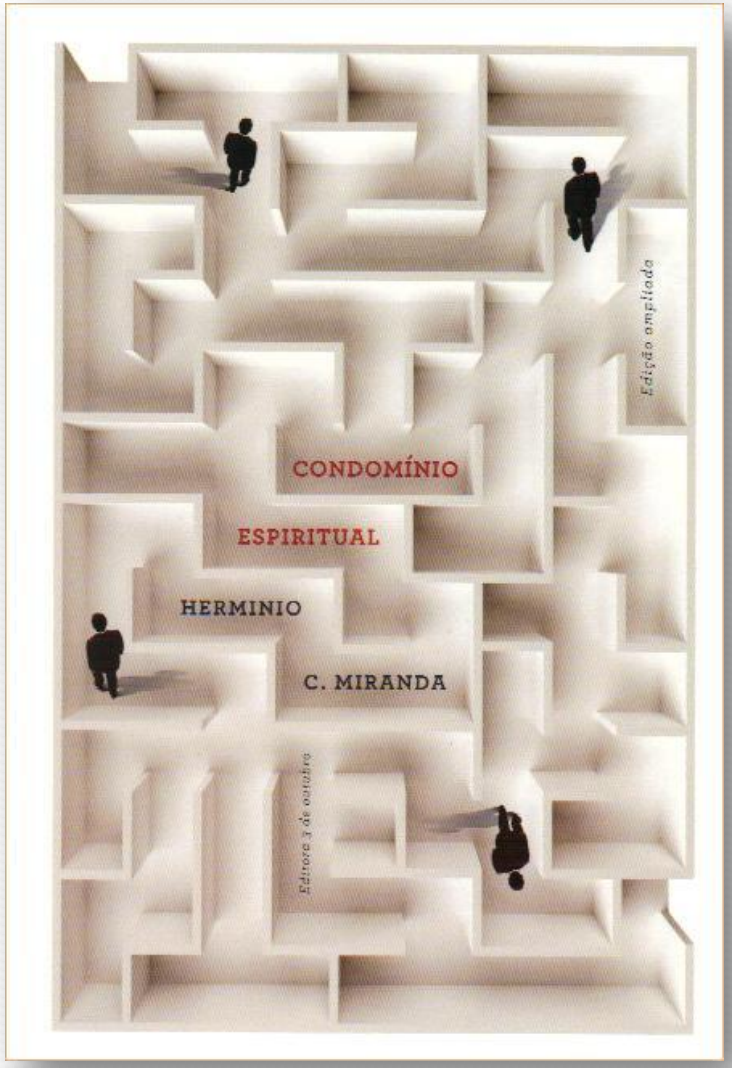
- O autor, Herminio C Miranda, menciona-o também em “O Estigma e os Enigmas” e “Diversidade de Carismas”, onde relata a mediunidade de Regina, nome fictício, falando sobre as suas “ausências”.
- No Livro “Condomínio Espíritual”, o autor faz uma pesquisa extensiva e que será objeto do nosso estudo de hoje.

CondomÍnio Espiritual

Definição

- **Uma comunidade de espíritos desencarnados, que partilham com um encarnado o mesmo corpo físico.**
- **Exatamente como um condomínio, onde várias pessoas vivem no mesmo edifício, cada um tem sua hora certa de sair ou entrar.**
- **Têm até regras e "síndico".**

CondomÍnio Espiritual



Como ocorre?

- **O Médium, por algum motivo, permite abrigar uma variedade de espíritos desencarnados, ou dá a eles passividade inconsciente.**
- **O fato é considerado uma obsessão complexa e difícil de ser resolvida, pois se aproxima da possessão, mais ou menos pacífica.**
- **Um fenômeno anímico (desdobramento) conjugado com outro mediúnico (incorporação).**

CondomÍnio Espiritual

- **O encarnado que vivencia o processo, altera alternadamente de comportamento, mudando seu jeito de ser, sua personalidade, o que prejudica a sua vida cotidiana.**

- **São numerosos seus obsessores.**

Os problemas de personalidade múltipla não existiria se não houvesse o componente básico da “mediunidade”

Estudo de caso

Caso Mary Roff

- **Mary nasceu em 8 de outubro de 1846 em Indiana.**
- **Em 1859 a família fixou moradia em Chicago, Illinois, quando Mary contava com 13 anos.**
- **Foram morar numa cidade chamada Watseka, pequena comunidade de 2505 habitantes.**
- **Devemos os relato dessa história ao médico Dr. E. W. Stevens.**

Caso Mary Roff 1859 -13 anos – Chicago (Illinois)

- **6 meses aos 10 anos:** ***crises*** **inexplicáveis que viraram rotina, repetindo-se de 3 a 5 vezes por semana. A partir daí as crises tornaram-se mais frequentes .**
- **15 anos: agravam-se os ataques em violência e intensidade. Vários médicos locais cuidaram dela mas sem resultado. Fixou-se na mania de sangrar-se até em 1864 fez um corte grave no braço e perdeu os sentidos. Durante 5 dias vários "homens robustos" foram necessários para mantê-la na cama apesar de ela pesar 50 kilos apenas e ter perdido muito sangue.**

Caso Mary Roff

- **Ao acordar obviamente em transe não conhecia ninguém. Observou-se que seus cinco sentidos estavam alterados, pois ela conseguia fazer várias coisas sem precisar olhar.**

- Com os olhos vendados ela procurou no índice de uma enciclopédia a palavra “blood” localizou e leu o conteúdo. Lia também cartas sem olhar.

Caso Mary Roff 1865 -19 anos

- **Após alguns dias nesse estado, que o médico caracterizava como de *clarividência*, voltou às suas condições normais, mas continuou sujeita a crise.**
- **Finalmente, os pais foram aconselhados a interná-la num hospital para doenças mentais.**
- **Em 5 de julho de 1865, aos 18 anos, Mary fez abundante refeição matinal, deitou-se e adormeceu. Dentro de poucos minutos, ouviram-se gritos, sinal de que mais uma de suas crises estava se armando.**
- **Acorreram algumas pessoas e a encontraram num dos seus acessos.**
- **Logo em seguida, morreu**

Mary Roff & Lurancy Vennum

- **Mary Roff vivia seu último ano de existência quando nasceu, em 16 de abril de 1864, num lugarejo por nome Milford, a cerca de 10 km de Watseka, uma menina à qual se deu o nome de Mary Lurancy Vennum.**

LURANCY VENNUM, A MENINA QUE VIAJAVA PARA O CÉU

Caso Lurancy Vennum (Illinois)

- **Quando Mary morreu Lurancy tinha 15 meses.**
- **Aos 11 anos disse a seus pais que via espíritos em seu quarto e a chamavam pelo apelido Rancy.**
- **Aos 13 anos teve uma crise e ficou desacordada por 5 horas. Estas crises ficaram diárias e neste período ela falava com outra voz e depois não lembrava de nada.**

Lurancy Vennum – (1864)

- **Os pais de Mary, que eram espiritualistas, souberam sobre o caso de Lurancy e procuram os Vennum para contar da similaridade das crises de Mary (já tinham de passado 13 anos de seu desencarne).**
- **Sugeriram que aceitassem que o dr. Stevens, médico de Mary e espiritualista, acompanhassem Lurancy.**

- **Dr. Stevens visitava Lurancy e observava sua hostilidade, quando nos transes, dos espíritos ali presentes.**
- **Ela relatava que estava controlada por espíritos diabólicos.**

Caso Lurancy Vennum (Illinois)

- **Passou a descrever os espíritos até pelo nome, citava lugares e fatos. Isso durou uns 3 meses. Nos intervalos vivia normalmente.**

- **Em dezembro as crises aconteciam até 12 vezes por dia, no que dr. Stevens considera um estado de "verdadeira obsessão". (Seria antes, subjulgação, e eram muitas as entidades manifestantes). Duravam horas esses transes e, eventualmente, ela passava a um estado de êxtase, durante o qual dizia encontrar-se no céu.**

- **Era considerada doente mental pela comunidade em que vivia.**

A volta de Mary Roff

- **Lurancy mencionava o nome de várias pessoas que haviam desencarnado dizendo que queriam voltar.**
  Um destes nomes era Mary Roff.

- **Os Roff's estavam presentes e concordaram que Mary viesse.**

A volta de Mary Roff

- **Após breve entendimento com os espíritos presentes, ficou decidido que Mary Roff poderia assumir o controle de Lurancy, em lugar das entidades perturbadoras que até então a haviam dominado.**

A volta de Mary Roff

- **Mary disse que os "anjos" estavam permitindo que ela ficasse no corpo de Lurancy para ajudar até que ela ser tratada física e mentalmente, impedindo assim a invasão dos espíritos que a faziam sofrer tanto.**

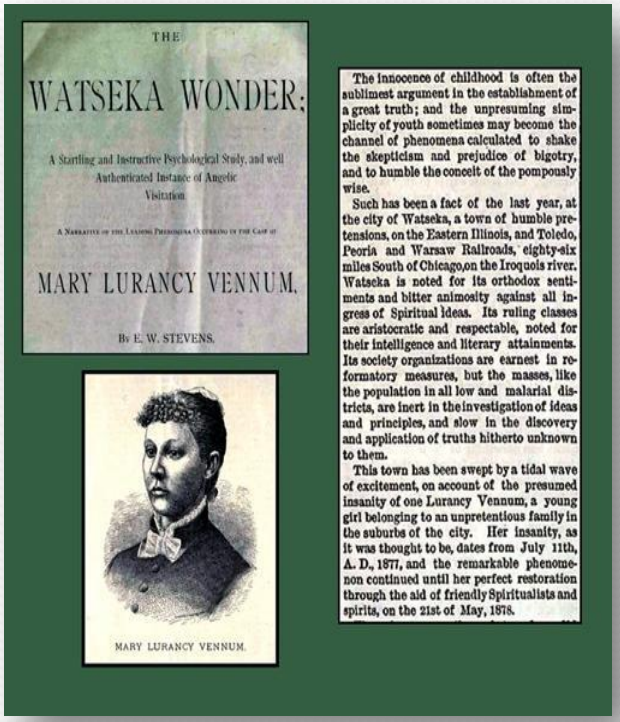
- **Afastada, por desdobramento, Lurancy teria sido levada para um plano situado em outra dimensão da realidade, enquanto seu corpo físico era fortalecido e guardado vivo por Mary Roff, que não mais permitiu as invasões que se haviam tornado um trágica rotina.**

A volta de Mary Roff

- **"... os anjos haviam permitido que ela ficasse até maio..."**

- **Durante as 15 semanas então, Mary retomou sua vida e reconhecia a todos e lembrava dos detalhes de sua vida. Passou a viver com seus pais ao invés dos pais de Lurancy.**

- **Seu médico fazia vários testes com ela, como de memoria, lugares comprovando com seus pais os dados. Dr. Stevens tinha suas anotações quanto ao fenômeno e Mary informava dados para sua pesquisa.**


THE

WATSEKA WONDER;

A Startling and Instructive Psychological Study, and well Authenticated Instance of Angelic Visitation

MARY LURANCY VENNUM.

By E. W. STEVENS.

The innocence of childhood is often the sublimest argument in the establishment of a great truth; and the unpresuming simplicity of youth sometimes may become the channel of phenomena calculated to shake the skepticism and prejudice of bigotry, and to humble the conceit of the pompously wise.

Such has been a fact of the last year, at the city of Watseka, a town of humble pretensions, on the Eastern Illinois, and Toledo, Peoria and Warsaw Railroads, eighty-six miles South of Chicago, on the Iroquois river. Watseka is noted for its orthodox sentiments and bitter animosity against all ingress of Spiritual ideas. Its ruling classes are aristocratic and respectable, noted for their intelligence and literary attainments. Its society organizations are earnest in reformatory measures, but the masses, like the population in all low and malarial districts, are inert in the investigation of ideas and principles, and slow in the discovery and application of truths hitherto unknown to them.

This town has been swept by a tidal wave of excitement, on account of the presumed insanity of one Lurancy Vennum, a young girl belonging to an unpretentious family in the suburbs of the city. Her insanity, as it was thought to be, dates from July 11th, A. D., 1877, and the remarkable phenomenon continued until her perfect restoration through the aid of friendly Spiritualists and spirits, on the 21st of May, 1878.

MARY LURANCY VENNUM.

Mary comecou a dar passe e curar algumas indisposições de familiares.

Retorno de Lurancy

Mary Lurancy (Vennum) Binning and first child, Ellen Kazia, 1883, Watseka, Iroquois Co. IL.

- **Após 101 dias, em 21 de maio, Lurancy retorna, reassumindo seu corpo com impressões que esteve dormindo por este tempo. Mary despede-se de todos, pois estava na hora de partir.**
- **Lurancy contou ao Dr. Stevens que havia encontrado seus dois filhos desencarnados. Descreveu Emma fisicamente e detalhes de sua morte e de cicatrizes que ela teve em uma cirurgia.**
- **Mais tarde a mãe de Lurancy relata que a filha retorna mais amadurecida.**

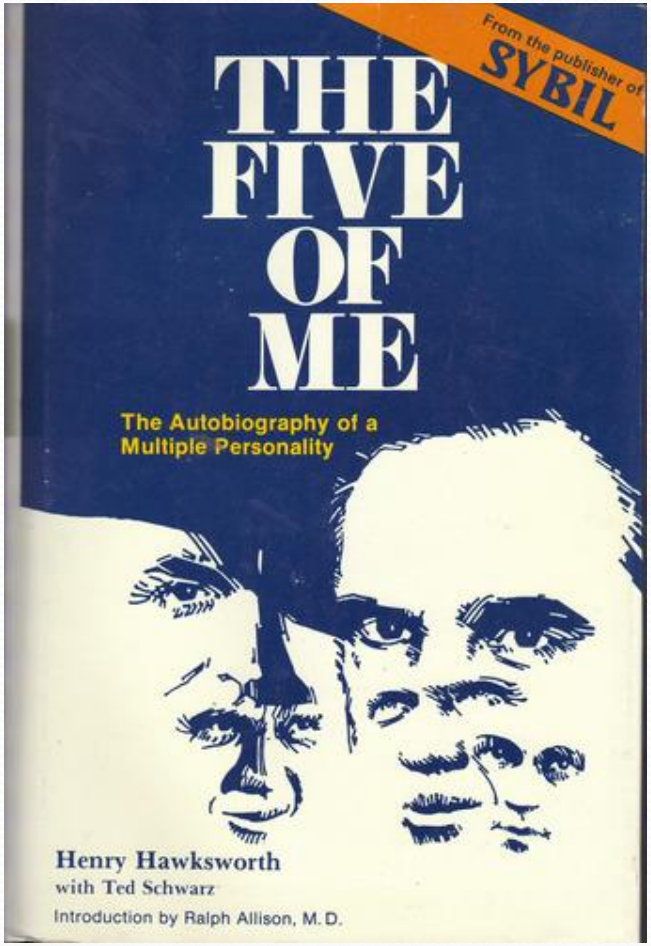
Mary Roff movie

- http://www.youtube.com/watch?v=SaW2CWAoRow&feature=youtu.be

Caso Henry Hawkswoth

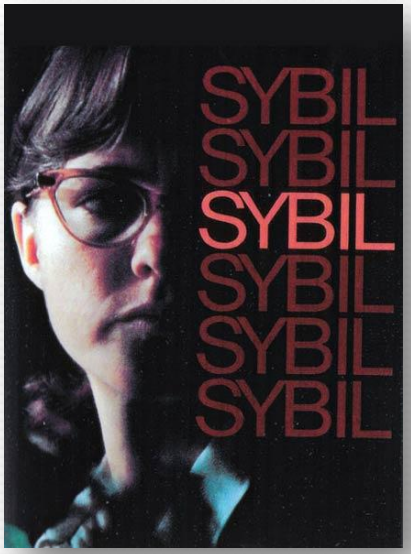
- Um garoto de 3 anos, teve um desmaio (ausência) e despertou com 46 anos, casado, com filhos que ele nem conhecia.

- "The five of me"

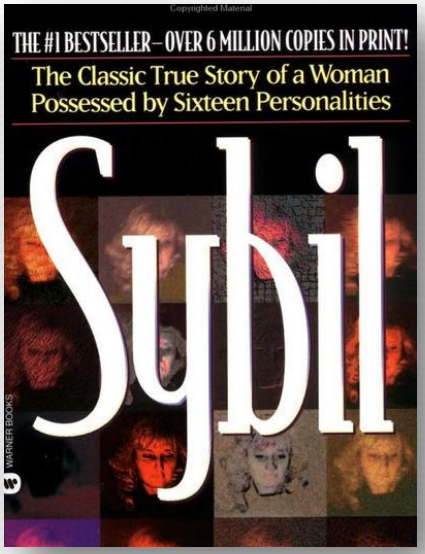


Mais Casos

- Caso Christiane Beauchamp
- Caso Felida
- Caso Sybil Dorsett – 16 personalidades.



Movie



Book

Sybil Dorsett

Sintomas

- **As súbitas alterações de personalidade observadas em todos relatos, dão-se a partir destes estados de perda de consciência seguidos de dores agudas de cabeça ou mal estar.**

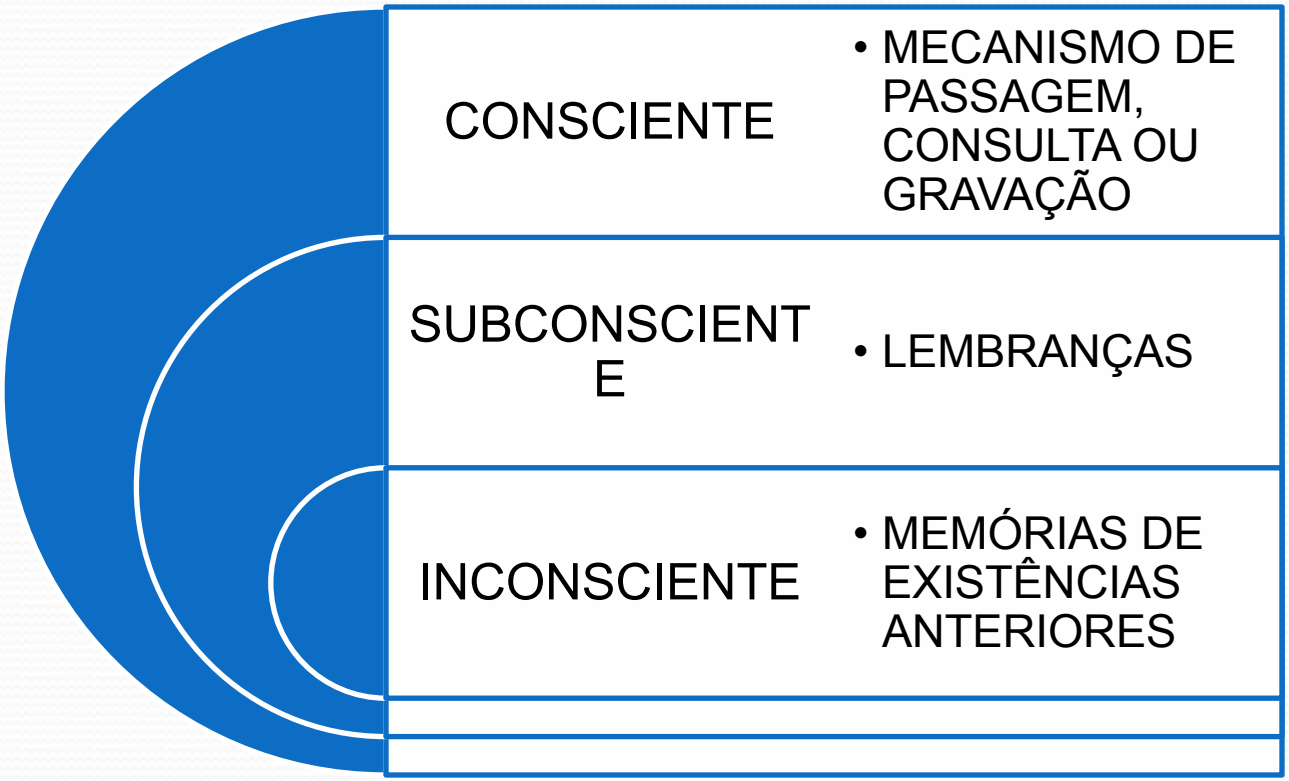
- **O transe é suscitado pela invasão da entidade.**

Relatos

- **O hospedeiro relatou que percebe que os espíritos choram, riem, desentendem-se, entendem-se, estão sempre murmurando junto dela, “as cabeças juntinhas”.**

- **É uma espécie de zunido permanete, que ela ouve.**

Três aspectos do psiquismo



Fonte: “Condomínio Espiritual”, Cap. 1, §13

Mecanismo

- Para poder assumir os controles psíquicos da personalidade invadida, o invasor precisa desalojar o "dono da casa" de seu próprio corpo físico.
- **Ao ser expulsa, a personalidade ali residente leva consigo seus arquivos, enquanto sua memória continua a funcionar, sem condições de controlar seu cerébro físico, enquanto o invasor manipula seus controles psíquicos.**

Hospedeiro

- **Ainda não se pesquisou o suficiente para entender o que ocorre com o psiquismo do hospedeiro quando outra entidade assume o controle.**

- **A consciência e o psiquismo do hospedeiro continua a funcionar na dimensão que ela se encontra, com o corpo energético desdobrado, parcialmente desligado do corpo físico.**

Objetivo

- **Funciona como se os espíritos disputassem sempre uma oportunidade de sair, ou seja, apoderar-se do corpo para dar uma voltinha.**
- **Enquanto ali estão comprimidos, fechados em sufocante espaco, numa cela apertadíssima, escura e desconfortável, em companhia de várias pessoas, onde o espaço seria suficiente para uma delas apenas.**

Organização

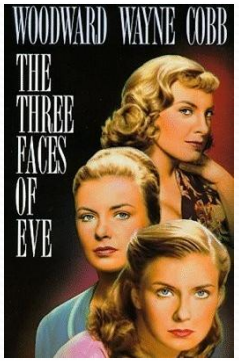
- **Em vários casos o condomínio demonstra uma certa organização e harmonia de interesses.**
- **Uma participante de um condomínio relatou que eram um grupo de mulheres, entrosavam-se bem e estavam muito satisfeitas com o arranjo, e a encarnada tinha com elas um compromisso.**

MOVIE

- INSIDE (escolha um dos links)
- http://www.youtube.com/watch?v=4F-EpT9WGnE
- http://www.insideshort.com/

Bibliografia

- Condomínio Espiritual - Hermínio C. Miranda
- O Estigma e os Enigmas – Hermínio C. Miranda
- Diversidade de Carismas – Hermínio C. Miranda
- http://www.thinkingallowed.com/2efiore.html
- **Filmes:**
- http://youtu.be/m1_Z6-v4uTo Sybil
- http://youtu.be/b5bBoDNox6A As três faces de Eva
- http://youtu.be/SaW2CWAoRow - Mary Roff
- http://www.youtube.com/watch?v=4F-EpT9WGnE (INSIDE)



DESEJO
UMA OTIMA
SEMANA PRA
TODO MUNDO
ZWANI.COM